

## **ATA DA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS DA CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP - ESTADO DE MATO GROSSO**

Aos vinte e oito dias do mês de março de dois mil e vinte e dois, reuniram-se os senhores vereadores para a realização da nona sessão ordinária do ano em curso. Invocando a Proteção Divina, o senhor Presidente deu início aos trabalhos, solicitando a leitura da ata da sessão anterior. Em discussão a ata, nada havendo, em votação, foi aprovada. Ato contínuo foi solicitado ao vereador Primeiro Secretário a leitura das correspondências recebidas e expedidas pela Casa de interesse do Plenário. Logo após fizeram uso da Tribuna Livre a Senhora Scheila Pedroso da Silva - Secretária Municipal de Assistência Social, Trabalho e Habitação, e a Senhora Marilene Pereira de Fátima - Coordenadora da Proteção Social Especial, que explanaram acerca do serviço de abordagem social e sobre o Comitê Intersetorial de Acompanhamento e Monitoramento da Política Nacional para População em Situação de Rua. Em seguida foi aberto espaço aos senhores vereadores para breves comunicações. Usaram da palavra os vereadores Mário Sugizaki, Toninho Bernardes, Juventino Silva, Elbio Volkweis, Adenilson Rocha, Ademir Debortoli, Lucinei, Dilmair Callegaro, Celsinho do Sopão, Célio Garcia, que requereu a dispensa de interstício regimental ao Projeto de Decreto Legislativo número três, barra, dois mil e vinte e dois, de sua autoria. Com a palavra o vereador Paulinho Abreu requereu a inclusão na ordem do dia e dispensa de interstício regimental ao Projeto de Lei número sete, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria do Poder Executivo. Requereu ainda a inclusão na ordem do dia, do Requerimento número dezenove, barra, dois mil e vinte e dois, de sua autoria. Com a palavra a vereadora Professora Graciele requereu a dispensa de interstício regimental aos Projetos de Decreto Legislativo número cinquenta e um, cinquenta e dois, cinquenta e três, e cinquenta e cinco, barra, dois mil e vinte e um, todos de sua autoria. Em discussão os requerimentos verbais dos vereadores Célio Garcia, Paulinho Abreu e Professora Graciele, nada havendo, em votação, os requerimentos foram aprovados. Dando continuidade foram encaminhados às Comissões Competentes, o Projeto de Lei número seis, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria do Poder Executivo; Projeto de Lei número doze, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria do vereador Elbio Volkweis; Projeto de Lei número treze, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria do vereador Mário Sugizaki; e o Projeto de Resolução número quatro, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria da Mesa Diretora. Nas matérias para Ordem do Dia, inicialmente foi apresentado o Projeto de Decreto Legislativo número três, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria do vereador Célio Garcia. Após foi apresentado o Parecer número vinte, barra, dois mil e vinte e dois, da Comissão de Justiça e Redação. Em discussão o parecer, nada havendo, em votação, foi aprovado. Em discussão o projeto, com a palavra o vereador autor. Em votação, o projeto foi aprovado em primeiro e único turno. Em seguida foi apresentado o Projeto de Lei número sete, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria do Poder Executivo. Após foi apresentado o parecer verbal da Comissão de Justiça e Redação, sendo favorável à tramitação da matéria; o parecer verbal da Comissão de Finanças, Orçamentos e Fiscalização, sendo favorável ao projeto; e o parecer verbal da Comissão de Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia, Desporto e Assistência Social, sendo favorável ao projeto. Em discussão os pareceres verbais, nada havendo, em votação, os pareceres foram aprovados. Em discussão o projeto, sem interesse em discutir, em votação, foi aprovado em primeira e única deliberação. A seguir foi apresentado o Projeto de Lei número dois, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria do Poder Executivo. Em discussão o projeto, sem interesse em discutir,

em votação, foi aprovado em segunda votação. Ato contínuo foi apresentado o Projeto de Lei número três, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria do vereador Ademir Debortoli. Em discussão o projeto, com a palavra o vereador autor requereu a dispensa de interstício regimental. Em discussão o requerimento verbal do vereador Ademir Debortoli, nada havendo, em votação, o requerimento foi aprovado. Ainda em discussão o projeto, nada mais havendo, em votação, foi aprovado em segunda e última votação. Logo após foi apresentado o Projeto de Lei número quatro, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria do vereador Célio Garcia. Em discussão o projeto, usou da palavra o vereador autor. Em votação, o projeto foi aprovado em segundo turno. Dando continuidade foi apresentado o Projeto de Lei número oito, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria dos vereadores Moisés do Jardim do Ouro e Mário Sugizaki. Após foi apresentado o Parecer número vinte e dois, barra, dois mil e vinte e dois, da Comissão de Justiça e Redação. Em discussão o parecer, nada havendo, em votação, foi aprovado. Em discussão o projeto, usaram da palavra os vereadores Mário Sugizaki, Professora Graciele e Célio Garcia. Em votação, o projeto foi aprovado em primeira votação. Em seguida foi apresentado o Projeto de Lei número onze, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria da vereadora Professora Graciele. Após foi apresentado o Parecer número vinte e três, barra, dois mil e vinte e dois, da Comissão de Justiça e Redação. Em discussão o parecer, nada havendo, em votação, foi aprovado. Em discussão o projeto, com a palavra a vereadora autora. Em votação, o projeto foi aprovado em primeira votação. Na sequência foi apresentado o Projeto de Resolução número três, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria da vereadora Professora Graciele. Após foi apresentado o Parecer número vinte e um, barra, dois mil e vinte e dois, da Comissão de Justiça e Redação. Em discussão o parecer, nada havendo, em votação, foi aprovado. Em discussão o projeto, sem interesse em discutir, em votação, foi aprovado em primeira votação. Dando continuidade foi apresentado o Projeto de Decreto Legislativo número cinquenta e um, barra, dois mil e vinte e um, de autoria da vereadora Professora Graciele. Após foi apresentado o Parecer número quatorze, barra, dois mil e vinte e dois, da Comissão de Justiça e Redação. Em discussão o parecer, nada havendo, em votação, foi aprovado. Em discussão o projeto, sem interesse em discutir, em votação, foi aprovado em primeiro e único turno. A seguir foi apresentado o Projeto de Decreto Legislativo número cinquenta e dois, barra, dois mil e vinte e um, de autoria da vereadora Professora Graciele. Após foi apresentado o Parecer número quinze, barra, dois mil e vinte e dois, da Comissão de Justiça e Redação. Em discussão o parecer, nada havendo, em votação, foi aprovado. Em discussão o projeto, sem interesse em discutir, em votação, foi aprovado em primeira e única deliberação. Em seguida foi apresentado o Projeto de Decreto Legislativo número cinquenta e três, barra, dois mil e vinte e um, de autoria da vereadora Professora Graciele. Após foi apresentado o Parecer número dezesseis, barra, dois mil e vinte e dois, da Comissão de Justiça e Redação. Em discussão o parecer, nada havendo, em votação, foi aprovado. Em discussão o projeto, não havendo interesse em discutir, em votação, foi aprovado em primeira e única votação. Na sequência foi apresentado o Projeto de Decreto Legislativo número cinquenta e cinco, barra, dois mil e vinte e um, de autoria da vereadora Professora Graciele. Após foi apresentado o Parecer número dezessete, barra, dois mil e vinte e dois, da Comissão de Justiça e Redação. Em discussão o parecer, nada havendo, em votação, foi aprovado. Em discussão o projeto, nada havendo, em votação, foi aprovado em primeiro e único turno. Ato contínuo foi apresentado o Projeto de Decreto Legislativo número um, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria do vereador

Toninho Bernardes e vereadores. Após foi apresentado o Parecer número dezoito, barra, dois mil e vinte e dois, da Comissão de Justiça e Redação. Em discussão o parecer, nada havendo, em votação, foi aprovado. Em discussão o projeto, sem interesse em discutir, em votação, foi aprovado em primeira votação. Logo após foi apresentado o Projeto de Decreto Legislativo número dois, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria do vereador Toninho Bernardes e vereadores. Após foi apresentado o Parecer número dezenove, barra, dois mil e vinte e dois, da Comissão de Justiça e Redação. Em discussão o parecer, nada havendo, em votação, foi aprovado. Em discussão o projeto, não havendo interesse em discutir, em votação, foi aprovado em primeiro turno. Dando continuidade foi apresentada a Moção de Aplauso número sete, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria do vereador Luís Paulo da Gleba. Em discussão a moção, usaram da palavra os vereadores Luís Paulo da Gleba, Professora Graciele, Juventino Silva, Célio Garcia, Ademir Debortoli, Professor Hedvaldo Costa, Lucinei, Dilmair Callegaro, Paulinho Abreu, Adenilson Rocha e Celsinho do Sopão. Em votação, a moção foi aprovada. A seguir foi apresentada a Moção de Aplauso número oito, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria do vereador Lucinei. Em discussão a moção, com a palavra os vereadores Lucinei, Professora Graciele, Célio Garcia, Juventino Silva e Professor Hedvaldo Costa. Em votação, a moção foi aprovada. Ato contínuo foi apresentado o Requerimento número dezoito, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria do vereador Mário Sugizaki. Em discussão o requerimento, nada havendo, em votação, foi aprovado. Na sequência foi apresentado o Requerimento número dezenove, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria do vereador Paulinho Abreu. Em discussão o requerimento, com a palavra o vereador autor. Em votação, o requerimento foi aprovado. Logo após deu-se a apresentação em bloco das Indicações número cento e sessenta e um, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria do vereador Elbio Volkweis; Indicação número cento e sessenta e dois, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria do vereador Lucinei; Indicações número cento e sessenta e três, e cento e sessenta e quatro, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria do vereador Juventino Silva; Indicação número cento e sessenta e cinco, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria do vereador Professor Hedvaldo Costa; Indicações número cento e sessenta e seis, e cento e sessenta e sete, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria do vereador Mário Sugizaki; Indicação número cento e sessenta e oito, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria do vereador Luís Paulo da Gleba; Indicações número cento e sessenta e nove, e cento e setenta, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria do vereador Adenilson Rocha; Indicação número cento e setenta e um, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria do vereador Professor Hedvaldo Costa; Indicações número cento e setenta e dois, e cento e setenta e três, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria do vereador Toninho Bernardes; Indicações número cento e setenta e quatro, e cento e setenta e cinco, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria do vereador Célio Garcia; Indicação número cento e setenta e seis, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria do vereador Luís Paulo da Gleba; Indicações número cento e setenta e sete, e cento e setenta e oito, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria do vereador Ademir Debortoli; Indicações número cento e setenta e nove, e cento e oitenta, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria do vereador Dilmair Callegaro; Indicações número cento e oitenta e um, e cento e oitenta e dois, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria do vereador Paulinho Abreu; e Indicação número cento e oitenta e três, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria do vereador Moisés do Jardim do Ouro. Registra-se que as Indicações número cento e oitenta e quatro, e cento e oitenta e cinco, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria do vereador Celsinho do Sopão, foram retiradas da ordem do

dia. Em discussão as indicações, usaram da palavra os vereadores Celsinho do Sopão, Célio Garcia, Dilmair Callegaro, Juventino Silva e Professor Hedvaldo Costa. Em votação, as indicações foram aprovadas. Ato contínuo deu-se início ao Grande Expediente. Usaram da palavra os vereadores Célio Garcia, Professor Hedvaldo Costa, Juventino Silva, Paulinho Abreu, Professora Graciele e Ademir Debortoli. Registra-se que os pronunciamentos, discussões e votações de matérias, encontram-se arquivados na íntegra em formato de áudio e vídeo. Não havendo mais vereadores inscritos para fazer uso da palavra, o senhor Presidente agradeceu a presença de todos e a Proteção Divina e declarou encerrada a sessão, sendo a presente ata lavrada e se achada conforme, assinada pelo Presidente e Primeiro Secretário.

Elbio Volkweis  
Presidente

Juventino Silva  
Primeiro Secretário